

SETE CRIANÇAS JUDIAS
uma peça de teatro por Gaza

de Caryl Churchill

Nenhuma criança aparece na peça. Os intervenientes são todos adultos, os pais e se preferirem outras pessoas das relações das crianças. As frases podem ser distribuídas de forma livre entre estas personagens. As personagens diferem em cada pequena cena assim como a época e a criança são diferentes.

SETE CRIANÇAS JUDIAS

1

Digam-lhe que é um jogo

Digam-lhe que é a sério

Mas não a assustem

Não lhe digam que eles a matam

Digam-lhe que é importante que ela não faça barulho

Digam-lhe que ela vai comer bolo se se portar bem

Digam-lhe para se enrolar como se estivesse na cama

Mas que não cante.

Digam-lhe para não sair de lá

Digam-lhe para não sair de lá mesmo que ouça gritos

Não a assustem

Digam-lhe para não sair de lá mesmo que ela não ouça nada durante muito tempo

Digam-lhe que nós voltamos

Digam-lhe que nós estaremos sempre aqui

Digam-lhe alguma coisa sobre os homens

Digam-lhe que eles são maus no jogo

Digam-lhe que é uma história

Digam-lhe que eles irão embora

Digam-lhe que ela os pode fazer ir embora se se mantiver quieta

Por magia

Mas que não cante.

2

Digam-lhe que isto é uma fotografia da avó dela, dos tios dela e minha

Digam-lhe que os tios morreram

Não lhe digam que eles foram mortos

Digam-lhe que eles foram mortos

Não a assustem.

Digam-lhe que a avó dela foi inteligente

Não lhe digam o que eles fizeram

Digam-lhe que ela foi corajosa

Digam-lhe que ela me ensinou a fazer bolos

Não lhe digam o que eles fizeram

Digam-lhe qualquer coisa

Digam-lhe mais quando ela for mais velha.

Digam-lhe que havia pessoas que odiavam judeus

Não lhe digam

Digam-lhe que isso agora acabou

Digam-lhe que ainda há pessoas que odeiam os judeus

Digam-lhe que há pessoas que gostam dos judeus

Não lhe digam para pensar em judeus ou não-judeus

Digam-lhe mais quando ela for mais velha

Digam-lhe quantos quando ela for mais velha

Digam-lhe que foi antes de ela nascer e que ela não está em perigo

Não lhe digam que há perigo algum.

Digam-lhe que a amamos

Digam-lhe que mortos ou vivos toda a família dela a ama

Digam-lhe que a avó estaria orgulhosa dela.

3

Não lhe digam que nós vamos embora para sempre

Digam-lhe que ela pode escrever às amigas dela, digam-lhe que as amigas dela talvez possam cá vir e visitá-la

Digam-lhe que lá há sol

Digam-lhe que vamos para casa

Digam-lhe que é a terra que Deus nos deu

Não digam religião

Digam-lhe que os seus tetra tetra tetra tetra muitos dos seus tetra avós viveram lá

Não lhe digam que ele foi obrigado a sair

Digam-lhe, é claro que lhe vão dizer, digam-lhe que toda a gente foi obrigada a sair e que o país está à espera que regressemos a casa

Não lhe digam que ela não pertence aqui

Digam-lhe que é claro que ela gosta de estar aqui mas que ela vai gostar ainda mais de estar lá

Digam-lhe que é uma aventura

Digam-lhe que ninguém a vai arrelhar

Digam-lhe que ela vai ter novos amigos

Digam-lhe que ela pode levar os seus brinquedos

Não lhe digam que ela pode levar todos os seus brinquedos

Digam-lhe que ela é uma menina especial

Digam-lhe coisas sobre Jerusalém.

Não lhe digam quem eles são

Digam-lhe qualquer coisa

Digam-lhe que eles são beduínos, eles viajam por aí

Digam-lhe coisas sobre os camelos no deserto e as tâmaras

Digam-lhe que eles vivem em tendas

Digam-lhe que isto não era o lar deles

Não lhe digam lar, lar não, digam-lhe que eles se estão a ir embora

Não lhe digam que eles não gostam dela

Digam-lhe para ela ter cuidado.

Não lhe digam quem costumava viver nesta casa

Não mas não lhe digam que os seus tetra tetra avós viveram nesta casa

Não mas não lhe digam que Árabes dormiam no quarto dela.

Digam-lhe para ela não ser malcriada com eles

Digam-lhe para ela não estar assustada

Digam-lhe que eles são boa gente e que trabalham para nós.

Não lhe digam que ela não pode brincar com as crianças

Não lhe digam que ela as pode trazer para casa.

Digam-lhe que eles têm muitos amigos e família

Digam-lhe que por milhas e milhas a toda à volta eles têm as suas próprias terras

Digam-lhe outra vez que esta é a nossa terra prometida.

Não lhe digam que eles disseram que era uma terra sem povo

Não lhe digam que eu não teria vindo se soubesse.

Digam-lhe que talvez nós possamos partilhar.

Não lhe digam isso.

5

Digam-lhe que vencemos

Digam-lhe que o irmão dela é um herói

Digam-lhe como os tanques avançaram

Digam-lhe como são grandes os exércitos deles

Digam-lhe que os fizemos recuar

Digam-lhe que nós somos lutadores

Digam-lhe que temos nova terra.

6

Não lhe digam

Não lhe digam o problema sobre a piscina

Digam-lhe que a água é nossa, nós temos o direito

Digam-lhe que não é água para os campos deles

Não digam nada sobre a água.

Não lhe digam nada do bulldozer.

Não lhe digam para não olhar para o bulldozer.

Não lhe digam que ele estava a derrubar o edifício

Digam-lhe que é um terreno de construção

Não digam nada sobre bulldozers.

Não lhe digam das filas nos postos de controlo

Digam-lhe que chegaremos lá num instante

Não digam nada que ela não pergunte

Não lhe digam que o rapaz foi baleado

Não lhe digam nada.

Digam-lhe que nós estamos a fazer novas explorações agrícolas no deserto

Não lhe digam das oliveiras

Digam-lhe que estamos a construir novas cidades nas zonas selvagens.

Não lhe digam que eles atiram pedras

Digam-lhe que eles não têm grande efeito contra tanques

Não lhe digam isso.

Não lhe digam que eles explodem bombas em cafés

Digam-lhe, digam-lhe que eles explodem bombas em cafés

Digam-lhe para ela ter cuidado

Não a assustem.

Digam-lhe que precisamos do muro para nos manter a salvo.

Digam-lhe que eles nos querem empurrar para o mar.

Digam-lhe que eles não vão fazer isso

Digam-lhe que eles nos querem empurrar para o mar.

Digam-lhe que de longe nós matamos muitos mais deles

Não lhe digam isso

Digam-lhe isso

Digam-lhe que nós somos mais fortes

Digam-lhe que é um direito que nos assiste

Digam-lhe que eles não entendem nada excepto violência

Digam-lhe que nós queremos paz

Digam-lhe que nós vamos nadar.

Digam-lhe que ela não pode ver os noticiários

Digam-lhe que ela pode ver os desenhos animados

Digam-lhe que ela pode ficar acordada até tarde e ver o Friends.

Digam-lhe que eles estão a atacar com rockets

Não a assustem

Digam-lhe que apenas alguns dos nossos foram mortos

Digam-lhe que o exército veio em nossa defesa

Não lhe digam que o primo dela recusou servir no exército.

Não lhe digam quantos deles foram mortos

Digam-lhe que os guerrilheiros do Hamas foram mortos

Digam-lhe que eles eram terroristas

Digam-lhe que eles eram escumalha

Não o façam

Não lhe digam da família das raparigas mortas

Digam-lhe que não se pode acreditar naquilo que se vê na televisão

Digam-lhe que matámos os bebés por engano

Não lhe digam nada sobre o exército

Digam-lhe, digam-lhe do exército, digam-lhe para ter orgulho no exército. Digam-lhe da família das raparigas mortas, digam-lhe o nome delas porque não, digam-lhe que o mundo inteiro sabe porque não haveria ela de saber? digam-lhe que há bebés mortos, ela viu bebés? digam-lhe que ela não tem razão nenhuma para estar envergonhada. Digam-lhe que foram eles que o fizeram a eles próprios. Digam-lhe que eles querem as crianças deles mortas para que as pessoas tenham pena deles, digam-lhe que eu não tenho pena deles, digam-lhe para ela não ter pena deles, digam-lhe que é de nós que se deve ter pena, digam-lhe que eles a nós não nos podem falar sobre sofrimento. Digam-lhe que agora somos nós o punho de ferro, digam-lhe que são os ventos da guerra, digam-lhe que não vamos parar de os matar até nós estarmos seguros, digam-lhe que eu me ri quando vi os polícias mortos, digam-lhe que eles agora são animais a viver no entulho, digam-lhe que eu não me importava se nós os apagássemos, o mundo iria odiar-nos era a única coisa, digam-lhe que eu não quero saber se o mundo nos odeia, digam-lhe que nós conseguimos odiar ainda melhor, digam-lhe que nós somos um povo escolhido, digam-lhe que eu olho para uma das crianças deles coberta de sangue e o que é que eu sinto? digam-lhe que tudo o que eu sinto é felicidade por não ser ela.

Não lhe digam isso.

Digam-lhe que nós a amamos.

Não a assustem.